



MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

KAUÊ ALVES RODRIGUES GIMENES; TÂNIA MARTIN GUILHERME; GUILHERME GOUVEIA MACEDO; GABRIELLA SANTOS DINIZ; TAREK RAMADAN

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade no Brasil ainda é exercida predominantemente na atenção primária à saúde do SUS. A especialidade foi reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica em 1981, num contexto caracterizado pelo esforço de diversas nações e da Organização Mundial da Saúde na busca por saídas para a crise do modelo hegemônico de atenção à saúde. A expansão da atenção primária à saúde no Brasil não veio acompanhada de suficiente incremento na formação de médicos e tão pouco na quantidade de especialistas em medicina da família. **Objetivo:** Apontar contribuições que os médicos de família podem dar ao desenvolvimento da atenção primária à saúde e do SUS no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, que buscou evidenciar a Estratégia de Saúde da Família e destacar as atribuições do médico e sua fundamental importância no serviço. A pesquisa foi realizada através do acesso online nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo, no mês de Julho de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra no período de 2021 a 2024. **Resultados:** Por terem um forte histórico de defesa e atuação multiprofissional, os médicos de família estão em posição privilegiada para dialogar e participar de arranjos legais e institucionais que priorizem o diálogo com outras profissões da saúde, superando uma relação conflituosa entre as corporações por reserva ou ampliação de seus mercados de trabalho. Enquanto especialidade médica, a Medicina de Família e Comunidade vem investindo nos últimos anos na consolidação de um núcleo de conhecimentos e práticas caracterizada por uma clínica centrada na pessoa (e não na doença), no cuidado continuado e na gestão de planos terapêuticos individuais e familiares. **Conclusão:** Apesar de fundamental, tal consolidação de um núcleo disciplinar da Medicina de Família e Comunidade não parece ser suficiente pra elucidar novas e velhas questões que impactam as práticas dos médicos de família. Por fim, chama-se a atenção para essa especialidade médica atuante, que volta sua prática para a medicina humanizada e segue o norte dos princípios do SUS.

Palavras-chave: Médicos, Atenção, Sus, Cuidado, Prática humanizada.